
Ano Letivo 2021-22

Unidade Curricular INFÂNCIA, JUVENTUDE E VULNERABILIDADES

Cursos EDUCAÇÃO SOCIAL (2.º Ciclo)

Unidade Orgânica Escola Superior de Educação e Comunicação

Código da Unidade Curricular 15411037

Área Científica CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Sigla

Código CNAEF (3 dígitos) 142

Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - 10 ODS (Indicar até 3 objetivos)

Línguas de Aprendizagem Língua Portuguesa.

Modalidade de ensino

Presencial

Docente Responsável

Rosanna Maria Barros Sá

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Ana Sofia Brito de Passos Rodrigues	OT; T; TP	T1; TP1; OT1	14T; 10TP; 0.5OT

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
1º	S2	14T; 10TP; 6OT	168	6

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Não são necessários.

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Compreender a infância e a juventude como categorias sociais, históricas e culturais;
Compreender a diversidade da(s) infância(s) e da(s) juventude(s);
Proporcionar um quadro teórico e concetual que permita uma compreensão da infância e juventude nas sociedades contemporâneas e em distintos contextos socioculturais;
Reconhecer a importância e impacto do contexto familiar, redes sociais e comunitárias na (des)proteção à infância;
Identificar os fatores de vulnerabilidade e de resiliência na infância;
Compreender a resiliência como um processo dinâmico que pode ser potenciado ao longo da vida
Conhecer a natureza, tipologia, complexidade e consequências dos maus-tratos;
Reconhecer a violência sobre as crianças e jovens como um fenómeno multicausal, desumano e inadmissível do ponto de vista ético, social e jurídico
Compreender o papel do Estado na proteção à infância
Promover pesquisa, avaliação, inovação e investigação na aplicação dos conhecimentos no campo da educação social.

Conteúdos programáticos

Infância e juventude numa sociedade solidária
A construção social da infância
Infância(s) e juventude(s): famílias no contexto sócio histórico e cultural do séc. XXI - o lugar da criança na família; diferença e desigualdade (classe social, género, etnia); os ofícios de criança e de aluno, relação com a escola; transição para a vida adulta.
Família, rede(s) e comunidade: entidades (des)protetoras
Vulnerabilidade e resiliência
Risco e perigo; proteção e segurança: conceitos distintos
Maus-tratos: caracterização
Resiliência e Pós-Trauma: conceitos e processos-chave
Crianças e Jovens em contextos de vulnerabilidade (e.g., a viver na rua, em fuga à escolaridade, delinquência, trabalho infantil, c/ deficiência e doenças crónicas; insegurança digital e desastre ambiental)
Promoção dos direitos da criança
O Estado na proteção das crianças
Quadro internacional: Convenção Sobre os Direitos da Criança
Quadro nacional: Constituição, Lei de Proteção, Sistema de Promoção e Proteção (e.g., CPCJ, ECMIJ).

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

As metodologias de ensino-aprendizagem conjugam o método de exposição participada, com metodologias mais dinâmicas, ativas e experienciais. Inclui a realização de práticas reflexivas individuais e/ou grupo em torno das temáticas da UC (e.g., visionamento e análise crítica de vídeos/filmes; leitura e análise de textos/artigos) e o recurso a metodologias participativas inovadoras aplicadas ao contexto pedagógico (e.g., exercícios Photovoice e/ou Videovoice). Possibilidade de diálogo e debate com profissionais convidados para enriquecimento da aprendizagem e troca de experiências.

O processo de avaliação de frequência integra os seguintes elementos:

Participação nas aulas (20%)

Trabalho individual - sobre a problemática da UC (80%)

Como critérios globais de avaliação valoriza-se o conhecimento objetivo dos conteúdos, a sua reflexão crítica e aplicada e respetiva contextualização bibliográfica.

Bibliografia principal

- Azevedo, M. C. & Maia, A. C. (2006). Maus-tratos à criança. CLIMEPSI
- Carvalho, M. J. L & Duarte, V. M. (2013). Crianças, jovens e a cidade: riscos, violências e delinquências em Portugal. *Latitude*, 7(2), 133-166
- Calheiros, M. M., Garrido, M. V. & Santos, S. V. (2012). Crianças em Risco e Perigo. Contextos, investigação e intervenção. Vol. 1, 2 e 3. Edições Sílabo
- Goldstein, S. & Brooks, R.B. (2013) (Eds.). *Handbook of Resilience in Children*. Springer Science
- Hardgrove, A., Pells, K., Boyden, J., & Dornan, P. (2014). *Youth Vulnerabilities in Life Course Transitions*. UNDP Human Development Report Office
- Rutter, M. (2012). Resilience as a dynamic concept. *Development and Psychopathology*, 24, 335- 344
- Sani, A. I. (2011). Crianças vítimas de violência. Representações e impacto do fenómeno. Edições Universidade Fernando Pessoa
- Walsh, F. (2016). *Strengthening family resilience* (3rd ed.). Guilford Press
- Zwozdiak-Myers, P. (2007). *Childhood and Youth Studies* (2nd ed.). Learning Matters

Academic Year 2021-22

Course unit CHILDHOOD, YOUTH AND VULNERABILITIES

Courses SOCIAL EDUCATION
Common Branch

Faculty / School SCHOOL OF EDUCATION AND COMMUNICATION

Main Scientific Area

Acronym

CNAEF code (3 digits) 142

**Contribution to Sustainable
Development Goals - SGD
(Designate up to 3 objectives)** 10

Language of instruction Portuguese.

Teaching/Learning modality Presential with continuous evaluation.

Coordinating teacher Rosanna Maria Barros Sá

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Ana Sofia Brito de Passos Rodrigues	OT; T; TP	T1; TP1; OT1	14T; 10TP; 0.5OT

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
	14	10	0	0	0	0	6	0	168

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

No need.

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

- To understand childhood and youth as social, historical and cultural categories
- To understand the diversity of childhood(s) and youth(s)
- To provide a theoretical and conceptual framework that allows an understanding of childhood and youth in contemporary societies and in different sociocultural contexts
- To recognize the importance and impact of the family context, social and community networks in the (dis)protection of children
- To identify vulnerability and resilience factors in childhood
- Understanding resilience as a dynamic process that can be enhanced throughout life
- To know the nature, typology, complexity and consequences of child maltreatment
- Recognizing violence against children as a multi-causal, inhumane and unacceptable phenomenon from an ethical, social and legal point of view
- Understanding the role of the State for child protection
- To promote research, evaluation and innovation in the application of knowledge in the field of social education

Syllabus

Childhood and youth in a solidarity society

The social construction of childhood

Childhood(ies): families in the socio-historical and cultural context of 21st century - the child's place in the family; difference and inequality (social class, gender, ethnicity); the roles of child and student, relationship with the school; transition to adulthood.

Family, network(s) and community: (un)protective entities

Vulnerability and resilience

Risk, danger, protection and safety: different concepts

Child maltreatment: characterization

Resilience and Post-Trauma: key concepts and processes

Children in contexts of vulnerability (living on the street, dropping out from school, delinquency, child labour, disabilities/chronic diseases; digital insecurity and environmental disaster)

Promotion of children's rights

The State in child protection

International framework: Convention on the Rights of the Child

National framework: The Constitution, Child Protection Laws and Child Protection System (e.g., CPCJ, ECMIJ).

Teaching methodologies (including evaluation)

The teaching-learning methodologies combine the participatory exposure method with more dynamic, active and experiential methodologies. It includes carrying out individual and/or group reflective practices around the themes of the syllabus (eg, viewing and critical analysis of videos/films; reading and analysis of texts/articles) and the use of innovative participatory methodologies applied to the pedagogical context (eg, Photovoice and/or Videovoice exercises). Possibility of dialogue and debate with invited professionals to enrich learning and exchange experiences.

The frequency assessment process includes the following elements:

Class participation (20%)

Individual work - on a topic related to curricular unit syllabus (80%)

As global evaluation criteria, objective knowledge of the contents, its critical and applied reflection and respective bibliographic contextualization are valued.

Main Bibliography

Goldstein, S. & Brooks, R.B. (2013) (Eds.). Handbook of Resilience in Children. Springer Science

Hardgrove, A.; Pells, K.; Boyden, J.; & Dornan, P. (2014). Youth Vulnerabilities in Life Course Transitions. *UNDP Human Development Report Office*

Rutter, M. (2012). Resilience as a dynamic concept. *Development and Psychopathology*, 24, 335- 344

Walsh, F. (2016b). Strengthening family resilience (3rd ed.). Guilford Press

Zwozdiak-Myers, P. (2007). Childhood and Youth Studies (2nd ed.). Learning Matters